

**XXVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de
Governo
“Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável”
La Antigua Guatemala, 16 de novembro de 2018**

Programa de Ação da La Antigua Guatemala

Preâmbulo

1. Nós, os Chefes de Estado e de Governo, conscientes da importância da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, celebramos o compromisso assumido pela Conferência Ibero-Americana para apoiar a sua implementação.
2. Conscientes da importância, dentro da planificação estratégica para o desenvolvimento, da incorporação de ações para apoiar a sua implementação, saudamos a elaboração e aprovação do II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana (PACCI) para o período 2019-2022, e a incorporação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável como quadro de referência da Cooperação Ibero-Americana para os próximos quatro anos.
3. Convencidos do papel catalisador da Cooperação Ibero-Americana para promover o desenvolvimento nas áreas do conhecimento, cultura e coesão social nos países da Ibero-América.
4. Reafirmando o nosso compromisso para com o fortalecimento dos mecanismos e agentes que participam na Cooperação Ibero-Americana.
5. Convencidos da potencialidade estratégica da Cooperação Ibero-Americana na formação de alianças para alcançar o Desenvolvimento Sustentável.
6. Tendo em conta as deliberações sobre o tema da XXVI Cúpula Ibero-Americana, “Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável”.

Adotamos o seguinte Programa de Ação:

A. Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos Ibero-Americanos

A.1 Aprovar o *Programa Ibero-Americano sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*, cujo objetivo é contribuir para a inclusão dessas pessoas na vida

económica e social através de políticas que garantam o pleno gozo e exercício dos seus direitos.

A.2 Aprovar o *Programa Ibero-Americano de Segurança Rodoviária*, cujo objetivo é a substancial redução dos sinistros de trânsito e das suas consequências através do impulso de políticas públicas de segurança rodoviária, criação/consolidação de entidades nacionais competentes nesta matéria, formação de uma opinião pública responsável; e cumprimento dos ODS 3.6 e 11.2. O Programa abará o Observatório Ibero-Americano de Segurança Rodoviária, OISEVI, fruto de um mandato da XVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes e Chefes de Estado e de Governo (São Salvador, 2008), e aproveitará a sua experiência de trabalho a partir do seu lançamento em 2012.

A.3 Oficializar a *“Iniciativa Ibero-Americana para a Melhoria da Governação, Fortalecimento Institucional e Desenvolvimento do Talento Humano-Ibergovernação-”*, aprovada na reunião de Ministros das Relações Exteriores de La Antigua, realizada em dezembro de 2017, cujo objetivo é contribuir para a boa governação e o cumprimento do ODS 16, a partir da melhoria do talento humano na administração pública.

A.4 Formalizar o encerramento do Programa Ibero-Americano de Juventude.

A.5 Ratificar a integração do *Programa Ibero-Americano de Cooperação Pablo Neruda* no Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica – Campus Ibero-América, bem como a incorporação da *Iniciativa de Comunicação Social e Cultura Científica*, na área de Ciência e Sociedade do Programa de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED).

A.6 Aprovar o alargamento do prazo de adaptação dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos ao Manual Operacional, concedendo-lhes mais dois anos, até dezembro de 2020.

A.7 Pedir aos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos que agilizem as ações necessárias para o cabal cumprimento do Manual Operacional, reconhecendo os progressos registados até à data.

A.8 Encarregar o Programa Ibero-América de adequar, com o acompanhamento da SEGIB, o seu regulamento e órgãos de direção e gestão conforme os requisitos do Acordo de Bariloche e do Manual Operacional dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos da Cooperação Ibero-Americana em vigor.

B. Mandatos à SEGIB

B.1 Orientar os seus esforços para a execução efetiva do II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022, promovendo ações e alianças multiagente que contribuam para o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

B.2 Continuar a realizar as ações dirigidas a melhorar a qualidade e o impacto da Cooperação Ibero-Americana, atribuindo prioridade ao acompanhamento dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos no seu processo de adaptação ao Manual Operacional 2016.

B.3 Continuar o trabalho para o pleno funcionamento da “Plataforma de Acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana”, como instrumento essencial de monitorização, prestação de contas e visibilidade relativamente à cidadania, processo no qual devem ser coparticipantes e corresponsáveis os Programas, Iniciativas, Projetos Adstritos e outros agentes da Cooperação Ibero-Americana.

B.4 Manter e reforçar a linha de trabalho dedicada a promover a igualdade de género na Cooperação Ibero-Americana de acordo com o II Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022, e a potenciar, em conjunto com a ONU Mulheres, a coordenação entre os diferentes agentes da região para eliminar a desigualdade que impede e limita o empoderamento económico das mulheres, monitorizando os progressos, especialmente no quadro regulamentar quando houver razões para isso.

B.5 Apoiar o Plano de Ação da Ibero-América para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas, aprovado na Reunião de Altas Autoridades dos Povos Indígenas e promovido pelo Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e do Caribe (FILAC), incluindo a mobilização de recursos, com a finalidade de estabelecer uma programação de ações coerente e coordenada, entre as autoridades nacionais, os povos indígenas e os organismos internacionais, em conformidade com os instrumentos internacionais relevantes, tais como a Convenção 169 da OIT e a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.

B.6 Promover o diálogo intersetorial entre Cultura e Turismo na Ibero-América a fim de impulsionar políticas de turismo cultural sustentável com impacto no desenvolvimento local, que favoreçam a planificação estratégica integral sobre o tema, e estimular, em colaboração com as autoridades responsáveis correspondentes, a realização de um evento internacional sobre gastronomia ibero-americana.

B.7 Aprofundar o trabalho para a consolidação da Agenda Digital Cultural da Ibero-América, como mecanismo para a digitalização e divulgação de conteúdos e do património, bem como do desenvolvimento de empreendimentos culturais utilizados pelas TIC.

B.8 Fortalecer as indústrias culturais e criativas ibero-americanas, considerando os diversos modelos de economia criativa e cultural existentes, procurando a ligação dos programas e iniciativas de cooperação cultural por forma a facilitar a inovação, acessibilidade e circulação das expressões culturais na nossa região e evitar novas exclusões sociais na prestação de bens e serviços culturais; para isso, promover o Plano Estratégico para Fortalecer as Indústrias Culturais e Criativas Ibero-Americanas.

B.9 Contribuir para a gestão do risco em matéria de património e infraestruturas culturais como uma prática necessária para fazer face aos eventos de tipo natural e antropogénico que afetam esses bens, com o intuito de propor ações e ferramentas para a gestão integral do risco nos países membros e dessa forma desenvolver capacidades institucionais, nacionais e locais.

B.10 Em conformidade com o documento “Proposta de fortalecimento dos Programas e Iniciativas da Cooperação Ibero-Americana através de apoio técnico e financeiro”, preservar a percentagem de 12% do montante real das quotas orçamentais cobradas, com a gestão por parte da SEGIB dos 3% destinados ao fortalecimento dos PIPAS através de apoio técnico e financeiro, em conformidade com o acordo adotado pelos Responsáveis de Cooperação na reunião de 19 de julho de 2018.

B.11 Continuar a apoiar o projeto Enciclopédia da Literatura na Ibero-América (ENLIBER), inovadora ferramenta digital para a difusão e investigação da cultura literária oral e escrita dos países ibero-americanos, que oferece aos utilizadores uma fonte gratuita de conhecimentos e contribui para fortalecer a integração dos países da Ibero-América através da Agenda Digital Cultural Ibero-Americana.

C. Reuniões Ministeriais

C.1. XX REUNIÃO DA CONFERÊNCIA DE MINISTROS/AS DA JUSTIÇA:

C.1.1 Promover a incorporação nas políticas públicas de ações destinadas a implementar o Objetivo 16 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a igualdade de acesso à justiça, bem como promover sociedades pacíficas, baseadas no respeito pelos direitos humanos, incluindo o direito ao

desenvolvimento, e na adoção, a todos os níveis de governo, de decisões inclusivas, participativas e representativas, que respondam às necessidades de todos os cidadãos.

C2. XIX CONFERÊNCIA DE MINISTROS/AS DA CULTURA

C.2.1 Recomendar à Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, OEI, e à SEGIB que elaborem um estudo sobre o papel da cultura na Agenda 2030 e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a participação ativa dos ministérios dos países da região, por forma a contribuírem para a conceção de estratégias para os países ibero-americanos.

C.2.2 Promover a Agenda de acesso democrático ao livro, leitura e escrita, documento apresentado pela SEGIB com o apoio técnico do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe, CERLALC, onde se estabelecem recomendações estratégicas para favorecer o desenvolvimento deste setor.

C.2.3 Mandatar a SEGIB e os Programas de Cooperação especializados na matéria, para que empreendam um plano de atividades em torno da designação de 2019 como Ano Ibero-Americano dos Arquivos para a Transparência e a Memória.

C.3 XIX CONFERÊNCIA DE MINISTROS/AS E RESPONSÁVEIS DE JUVENTUDE

C.3.1 Renovar o compromisso para com a implementação do Pacto Ibero-Americano de Juventude e a sua vinculação à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

C.3.2 Convidar o Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América, OIJ, a conceber um plano de sensibilização e consciencialização sobre a Agenda 2030 dirigido aos jovens ibero-americanos, com o apoio da SEGIB, para aumentar o conhecimento sobre os ODS entre o tecido associativo juvenil da Ibero-América.

C.4 I CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS/AS DA ECONOMIA E DO TURISMO

C.4.1 Promover, em conjunto com as autoridades responsáveis das políticas para as Micro, Pequenas e Médias Empresas (Micro e PME) do espaço ibero-americano, a inovação e transformação da capacidade produtiva e tecnológica das micro, pequenas e médias empresas e o desenvolvimento empreendedor, bem como a sua internacionalização e inserção em cadeias globais e regionais de

valor. Para isso, pede-se à SEGIB que trabalhe no desenvolvimento de iniciativas que fortaleçam o intercâmbio de boas práticas em políticas de apoio, interação entre profissionais responsáveis por estas áreas, assistência técnica e formação de equipes de trabalho.

C.4.2 Impulsionar iniciativas para fomentar o turismo sustentável, promovendo nacional e regionalmente esquemas de governação, bem como políticas e instrumentos eficazes que facilitem a sua planificação e coordenação, e que ofereçam apoio e orientação aos países. Neste contexto, pedimos à SEGIB para que, em colaboração com a Organização Mundial do Turismo, OMT, estude o lançamento de iniciativas para a promoção do turismo sustentável em conjunto com os agentes da Agenda 2030.

C.5 XXVI CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS DA EDUCAÇÃO

C.5.1 Estimular as nossas instituições por forma a que, no âmbito das suas competências, estratégias e ações contribuam, a partir da educação, para que a Ibero-América atinja as metas previstas na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em particular as correspondentes ao ODS 4, onde se estabelece: "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos", através de processos de diálogo e consenso; encarregando a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) da formulação e implementação de um Plano de Ação com esse fim.

C.6 X CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTROS DO TRABALHO E DA SEGURANÇA SOCIAL

C.6.1 Promover ações que contribuam para colmatar as lacunas de inovação, educação e competências para o emprego, encarregando a SEGIB de elaborar um Plano de Ação de formação profissional para o emprego e o empreendedorismo, que inclua a mobilidade no quadro do Campus Ibero-América e antecipe os novos cenários do futuro do trabalho.

C.7 III REUNIÃO DE MINISTROS E ALTAS AUTORIDADES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

C.7.1 Aprovar a Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação para o biénio 2018-2020, integrada pelas ações e projetos em vigor adotados nas anteriores reuniões ministeriais, a que se

acrescentam os aprovados na III Reunião de Ministros e Altas Autoridades, e encarregar a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) de os impulsionar, desenvolver e promover, para o que contará com o apoio de uma Comissão integrada por cinco países e com a colaboração do Programa CYTED.

C.8 IX FÓRUM DE RESPONSÁVEIS DO ENSINO SUPERIOR

C.8.1 Encarregar a SEGIB, em conjunto com o Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), e com o apoio da Organização dos Estados Ibero-Americanos, de formular e implementar um Plano de Ação para promover a participação das universidades na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

C.8.2 Encarregar a SEGIB da criação e implementação do Registo de Programas e Instituições do Ensino Superior Acreditadas e do Sistema de Informação do Ensino Superior, previstos no Acordo sobre Reconhecimento de Períodos de Estudo e de Diplomas do Ensino Superior na Ibero-América.

C.8.3 Pedir à SEGIB, no quadro do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, que defina os mecanismos para a implementação de uma estratégia para promover a inovação e harmonização regional do ensino superior ibero-americano através do impulso ao desenvolvimento de quadros de qualificações.

“Reconhecimentos e Saudações”

1. Saudar o lançamento da Plataforma de Acompanhamento da Cooperação Ibero-Americana, que se encontra disponível e acessível a toda a cidadania, como instrumento de acompanhamento, visibilidade e transparência.
2. Reconhecer o trabalho dos Programas, Iniciativas e Projetos Adstritos em matéria de transparência, visibilidade e qualidade da cooperação, tanto pelos processos de adequação ao Manual Operacional, quanto pelo registo de informação na plataforma de acompanhamento da cooperação ibero-americana.
3. Destacar os fundos voluntários que Andorra, Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, México, Panamá, Portugal, República Dominicana e Uruguai instituíram na SEGIB, reflexo da confiança no caráter institucional ibero-americano e como forma de potenciar o alcance e impacto das ações de cooperação que se desenvolvem neste espaço.
4. Destacar a finalização do período de implementação do I Plano de Ação Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2015-2018, que representa um marco no fortalecimento e qualidade da planificação e execução de ações de cooperação na região e felicitar todos os agentes envolvidos na sua conceção e execução.
5. Saudar o lançamento da Plataforma do Quadro Ibero-Americano de Mobilidade Académica - Campus Ibero-América -, que permitirá contar com um novo espaço de cooperação académica e de capacitação, integrador dos programas de mobilidade da nossa região, procurando informar sobre as oportunidades que estes proporcionam a estudantes, professores e investigadores da Comunidade Ibero-Americana.
6. Destacar os progressos alcançados no desenvolvimento da Agenda Ibero-Americana de Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação, em particular o lançamento do Banco Ibero-Americano de Avaliadores na Nuvem (BIEN) e a implementação da Agenda Cidadã.
7. Destacar ainda os resultados da primeira edição do Programa de Mobilidade de Doutorandos Cuba-México.

8. Reconhecer os resultados alcançados pelo projeto sobre Polos e Ecossistemas de Competitividade, promovido pela SEGIB em conjunto com a Fundação EU-LAC, que contribuiu para consolidar uma rede interativa de agentes birregionais na área da competitividade e inovação, bem como para apoiar a produção e difusão de conhecimentos birregionais na matéria.
9. Saudar a nomeação de 2019 como Ano Ibero-Americano dos Arquivos para a Transparência e a Memória.
10. Saudar o relatório “O Espaço Cultural Ibero-Americano. Unidos na Diversidade” apresentado pela SEGIB, que contribui para uma reflexão sobre cultura e desenvolvimento sustentável no quadro da Agenda 2030.
11. Saudar os esforços realizados pelo Ibermuseus contribuindo para a recuperação do acervo do Museu Nacional do Rio de Janeiro, Brasil, depois dos trágicos acontecimentos de setembro.
12. Saudar os progressos em torno da Agenda Digital Cultural para a Ibero-América promovida pela SEGIB e destacar, entre outros, o “Estudo sobre os Recursos Digitais na Ibero-América: uma agenda acessível”.
13. Saudar a elaboração da Agenda Ibero-Americana do Trabalho e Desenvolvimento dos Artesanatos Ibero-Americanos, através da qual se estabelecem recomendações estratégicas para o impulso desse setor, reflexo da nossa identidade.
14. Saudar a comemoração em 2017 do XXV Aniversário do Programa de Cooperação de Televisão Educativa e Cultural IBE.TV (antes TEIb), o XX Aniversário da RADI e Iberarquivos e o X Aniversário do Ibercena e Ibermuseus. Também a comemoração em 2018 do XX Aniversário dos Programas Ibermídia e Iberbibliotecas e, em 2019, do X Aniversário do Iberorquestras Juvenis.
15. Saudar o relatório “Análises de legislação discriminatória na América Latina e Caribe em matéria de autonomia e empoderamento económico das mulheres” elaborado pela SEGIB e pelo Escritório Regional da ONU Mulheres para a América Latina e Caribe no qual se apoiam os países da

região na identificação dos processos necessários para continuar a fazer avançar a igualdade substantiva das mulheres.

16. Saudar o processo intergovernamental de construção coletiva do Programa sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, no qual participaram ativamente as Autoridades de diversos países da região, acompanhados por especialistas internacionais na matéria.
17. Destacar a importância e saudar a publicação por parte da SEGIB do livro comemorativo “Uma década de Cooperação Sul-Sul na Ibero-América” que sistematiza a rica história de mais de 7.000 projetos e iniciativas de Cooperação Sul-Sul e de Cooperação Triangular postos em prática pelos nossos países, o que evidencia a indubitável contribuição desta cooperação para o desenvolvimento sustentável da nossa região.
18. Salientar a contribuição realizada pelo Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS) - ferramenta fundamental do espaço ibero-americano e referência global - que se tornou num espaço de diálogo e concertação no que respeita ao desenvolvimento da Cooperação Sul-Sul e da Cooperação Triangular.
19. Saudar os resultados do XII Encontro Cívico Ibero-Americano, realizado em São José da Costa Rica de 24 a 26 de outubro, valorizando o fortalecimento do diálogo entre a sociedade civil e os governos:
20. Reconhecer o trabalho realizado pelo Programa de Inovação Cidadã da SEGIB e a organização dos dois laboratórios de grande impacto em Nariño, Colômbia, e Rosário, Argentina; estes canalizaram as contribuições dos cidadãos para as problemáticas locais e favoreceram o primeiro espaço de inovação cidadã para contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
21. Destacar a importância do mapa CIVICS de inovação cidadã onde 34 cidades da região já mapearam aproximadamente 5.000 iniciativas cidadãs que estão a acompanhar o desenvolvimento sustentável das nossas cidades e que mereceram o prémio da Fundação EULAC à inovação de 2018.
22. Saudar a implementação do projeto “O Quarto Setor para a Ibero-América”, uma iniciativa pioneira que, em colaboração com o Programa

- das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o World Economic Forum, trabalha para criar um ecossistema propício a todas as empresas e novas formas de negócio que combinam o sucesso financeiro com o impacto social e ambiental, contribuindo de forma decidida para a Agenda 2030.
23. Destacar a transcendência para o Direito e a Justiça na Ibero-América da elaboração e atualização permanente do Dicionário pan-hispânico do espanhol jurídico, obra realizada pela Real Academia Espanhola no quadro de um acordo com o Conselho Superior da Magistratura de Espanha e a Cúpula Judicial Ibero-Americana.
24. Saudar o compromisso dos países ibero-americanos de assumirem um papel proativo e propositivo quanto à II Conferência de Alto Nível das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul: “O papel da Cooperação Sul-Sul e a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: desafios e oportunidades”, da qual a Argentina será o país anfitrião.
25. Saudar o décimo quinto aniversário da Rede Ibero-Americana de Escritórios de Alterações Climáticas (RIOCC), que se consolidou como um espaço de intercâmbio de informações e experiências, ao desenvolver um trabalho fundamental de promoção da implementação das decisões da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas.
26. Saudar a realização do I Fórum Ibero-Americano de Mecanismos de Implementação Nacional da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, cujos objetivos foram orientados para promover os intercâmbios de conhecimentos, experiências e aprendizagens adquiridos na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável no âmbito da Conferência Ibero-Americana.